



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A ARGUMENTAÇÃO NO TWITTER DE MARCELO TAS

Autor(es)

BEATRIZ GOSMIN GOMES DA SILVA
CAMILA SARTI FERREIRA

Orientador(es)

LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO

Resumo Simplificado

Considerando que a argumentação se mostra como um fator construtivo das mais diversas atividades linguísticas, e que todos os textos são argumentativos uma vez que buscam “levar o outro a aceitar o que está sendo dito”, como apontam Fiorin e Savioli (2007), busca-se, neste trabalho, analisar como se dá a argumentação na rede social Twitter, utilizando-se como corpus quatro tweets do apresentador e jornalista Marcelo Tas. Para realizar um trabalho que envolve o gênero Twitter, embasamo-nos em Lé (2010), o qual afirma que se trata de uma rede social criada em 2006 e de um gênero digital bastante ímpar, uma vez que possui características singulares, como seu limitado espaço destinado à atividade discursiva (140 caracteres), o modo como acontece a intertextualidade, o processo de referenciação e citação (função Retwitt) bem como o processo de direcionamento do texto a alguém em específico, que se dá por meio da função “menção”. Diante disso, o usuário da plataforma é induzido a utilizar abreviações de palavras ou o “Internetês” (linguagem característica do meio virtual cuja função é agilizar e dinamizar a interação), bem como a exercer uma boa escolha vocabular e capacidade de síntese, de modo a conseguir expor tudo o que precisa de forma clara, porém sucinta, diante o limitado espaço de 140 caracteres.

Assim, tendo em vista o recorrente uso de tal plataforma por diversas pessoas, principalmente por aquelas com papéis socialmente importantes, e a aderência da população à rede social como meio de segui-las/acompanhá-las, faz-se necessário um estudo de como a argumentação, ou seja, de como o processo de persuasão e de convencimento do outro, do “agir” sobre o outro, se estabelece. Para efetivar tal estudo e análise, utiliza-se de uma seleção de quatro tweets do apresentador e jornalista Marcelo Tas, postados em seu perfil nos meses de abril e maio de 2014, a fim de demonstrar a argumentação presente em tais seleções e o modo como esta se efetiva. Foi possível constatar a carga avaliativa presente em algumas das palavras utilizadas por Marcelo Tas, a forma como algumas expressões se encontram interligadas à outras e como estas estabelecem um sentido opinativo/argumentativo, bem como observou-se que, até mesmo elementos estilísticos do meio digital – como a utilização de Caps Lock – apresentam-se com função argumentativa dentro do gênero twitter, ou seja, atuam na formação do sentido do que é dito. A análise dos dados revela que a argumentação no twitter ocorre por meio de escolha de palavras e/ou expressões nominais e que estas não são neutras: o autor seleciona-as sabiamente a fim de produzir um determinado sentido com uma determinada intenção. Assim, procura-se apontar como este processo pode, implicitamente ou explicitamente, carregar uma carga avaliativa/opinativa repleta de ideologia.